

Empresas & Negócios

Quase mil cidades podem ter surto de dengue, zika e chikungunya

Novecentos e noventa e quatro municípios brasileiros apresentam alto índice de infestação pelo mosquito Aedes aegypti e podem registrar surtos de dengue, zika e chikungunya

Um número, de acordo com informações do Ministério da Saúde, representa 20% das 5.214 cidades que realizaram algum tipo de estudo que classifica o risco do aumento de doenças causadas pelo vetor.

O primeiro Levantamento Rápido de Índices de Infestação pelo Aedes aegypti (LIRAa) de 2019 revela que a incidência de casos de dengue no país entre janeiro e março subiu 339,9% em relação ao mesmo período de 2018.

Além da situação de risco, o estudo identificou 2.160 municípios em situação de alerta e 1.804 com índices considerados satisfatórios.

O ministério alertou para a necessidade de fortalecer ações de combate ao mosquito, mas avaliou que, mesmo com o aumento de casos de dengue, a taxa de incidência está dentro do esperado para o período e o país não está em situação de epidemia.

O armazenamento de água no nível do solo (armazenamento doméstico), como em toneis e barris, foi o principal tipo de criadouro identificado no país, seguido por depósitos móveis, caracterizados por vasos e frascos com água, pratos e garrafas retornáveis.

Até 13 de abril de 2019, foram registrados 451.685 casos prováveis de dengue no Brasil contra 102.681 casos no ano passado. A incidência, que considera a proporção de casos em relação ao número de habitantes, tem taxa de 216,6 casos para cada 100



O ministério alertou para a necessidade de fortalecer ações de combate ao mosquito.

mil habitantes. O número de óbitos pela doença também teve aumento, de 186,3%, passando de 66 para 123 mortes.

Foram registrados ainda 3.085 casos de zika, com incidência de 1,5 caso para cada 100 mil habitantes. Em 2018, no mesmo período, foram identificados 3.001 casos prováveis da doença. Não há óbitos por zika contabilizados em 2019. Também houve 24.120 casos de chikungunya, com uma incidência de 11,6 casos para cada 100 mil habitantes. Em 2018, foram 37.874 casos – uma redução de 36,3%. Em 2019, não foram confirmados óbitos por Chikungunya no país.

O LIRAa é classificado pelo Ministério da Saúde como um instrumento fundamental para o controle do vetor e de doenças transmitidas por ele. Com base nas informações coletadas, o gestor pode identificar os bairros onde estão concentrados os focos de reprodução do mosquito, bem como o tipo de criadouro predominante. O objetivo do levantamento é permitir que os municípios tenham melhores condições de fazer o planejamento das ações de combate e controle do mosquito. A lista completa de cidades que participaram do estudo pode ser acessada aqui (ABR).

Funcionários do Metrô de SP adiam decisão sobre greve

A greve dos funcionários do Metrô de São Paulo prevista terça-feira (30) foi adiada após assembleia dos metroviários. Eles não fizeram acordo com a empresa durante audiência no TRT da 2ª Região, e marcaram uma nova reunião para 6 de maio, quando votarão sobre a possibilidade de paralisação no dia 7.

Os metroviários reivindicam reajuste salarial de 4,32%, pelo índice de custo de vida do Dieese, aumento real de 19,1% e reajuste real nos vales alimentação e refeição. Como resultado da audiência de conciliação de ontem, o desembargador Rafael Pugliese Ribeiro determinou correção pelo IPC da Fipe.

Segundo o Sindicato dos Metroviários, os funcionários seguirão usando os coletes nos setores de tráfego, segurança e dentro das estações, além de promover atividades como o café com o usuário. Aqueles que trabalham na administração e manutenção do Metrô farão o manifesto com uso de adesivos (ABR).

Reportagem detalhada sobre o movimento de funcionários do Metrô de São Paulo, incluindo detalhes da audiência, reivindicações e o adiamento da greve.

Publicidade para o Leilão de Imóvel Inter, promovido pelo Zukerm. Detalhes sobre o imóvel, o edital e o processo de licitação.

Publicidade para o Leilão de Imóvel Sold, promovido pelo Zukerm. Detalhes sobre o imóvel, o edital e o processo de licitação.

Retenção de talentos será o maior desafio do RH nos próximos anos

Paulo Exel (*)

Não é de hoje que a falta de mão de obra qualificada atormenta os empresários brasileiros

estruturar políticas de RH que tenham eficácia.

Outro fator que tem tirado o sono da gestão de recursos humanos é a retenção de talentos. De acordo com a C-Suite Challenge, a atração e retenção é uma das principais preocupações dos gestores. Apesar de parecerem temas completamente diferentes, eles caminham lado a lado, uma vez que a falta de profissionais qualificados aumenta a demanda por aqueles que preenchem todos os requisitos.

Em linhas gerais, a ausência de um plano de carreira, propósito empresarial são ainda pontos muito abordados que levam profissionais a mudar de emprego. Se o profissional não sabe quais os valores da empresa e qual impacto que seu trabalho está gerando, dificilmente ele se manterá conectado à organização. Na área de tecnologia, os profissionais também levam em conta o quanto estão sendo expostos a um ambiente de inovação.

Esses dados demonstram que empresas e profissionais possuem horizontes e visão de futuro diferentes. Olhando para isso, entendemos porque a retenção de talentos é e continuará sendo um grande desafio.

Afinal, são profissionais que vivem esse universo e que não só apreciam estar nesses ambientes, como também precisam se manter atualizados uma vez que o desenvolvimento do mercado tecnológico é exponencial. Fatores como horário engessado, regras rígidas de trabalho, políticas empresariais burocráticas, pouco ou nenhum incentivo à autonomia e inovação são obstáculos que drenam a energia e a motivação dos profissionais, principalmente se esses forem da geração Y.

Mas se colocarmos uma lupa para esmiuçar os motivos, veremos que a escassez de profissionais continua sendo o grande gargalo para romper esse ciclo. Isso acontece por conta da baixa qualidade do ensino superior em nosso país. Infelizmente, nós formamos muito mal nossos profissionais.

Nesse sentido, medir o trabalho pelo resultado da entrega, políticas de bonificação e reconhecimento, flexibilidade, comunicação transparente com a liderança, cultura empresarial maleável e com propósito são elementos que devem ser construídos e trabalhados pelas companhias. Não é para menos que a retenção de talentos sempre será um tema a ser discutido e revisitado. Cumprir esse requisito vai muito além de mexer em algumas políticas e negociar salários.

As empresas hoje demandam habilidades técnicas e comportamentais que infelizmente não são abordadas dentro de uma grade acadêmica. Pode parecer contraditório, mas o fato é que a baixa oferta de profissionais torna muito mais difícil para a empresa se manter atraente entre aqueles que preenchem os requisitos. Apesar de ser o principal obstáculo as empresas ainda enfrentam desafios em como

É indispensável pensar a retenção de talentos de maneira sistêmica indo fundo em questões de missão, valores, propósito e objetivos corporativos. Além de ser responsável para as organizações, ajuda na formação de melhores profissionais.

Resumo da reportagem sobre retenção de talentos, incluindo citações de Paulo Exel e informações sobre a formação de profissionais.

Publicidade para o Edital de Licitação para o processo nº 1005390-3/2018, organizado pela Prefeitura Municipal de Jabaquara.

Publicidade para o Edital de Licitação para o processo nº 00.417.20/2019-99, organizado pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

Publicidade para o site Agênda do Empresário, oferecendo serviços de consultoria em RH e gestão de talentos.

Publicidade para o site Agênda do Orcose, oferecendo serviços de contabilidade e gestão financeira.

Este documento foi assinado eletronicamente por Lilian Regina Mancuso. Para verificar as assinaturas vá ao site https://portaldeassinaturas.com.br/verificar e utilize o código 4194-47B5-1EED-E-194.